

O ESTUDO DA SERENOLOGIA COMO POTENCIALIZADOR COSMOÉTICO NA QUALIFICAÇÃO DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Serenology Study as Cosmoethical Enhancer in Conscientiological Teaching Qualitying

Virginia Sibon

RESUMO. O objetivo deste trabalho é mostrar que o estudo da Serenologia pode ajudar na qualificação do professor de Conscienciologia, melhorando suas posturas, a partir do conhecimento e sintonização com o holopensene do *Homo sapiens serenissimus*, modelo máximo de evolução ressomado no planeta. A metodologia utilizada constituiu-se da análise e registros de autorreciclagens que incrementaram a atuação na prática docente e a leitura de referências bibliográficas. Os resultados obtidos pelas posturas renovadas, as quais otimizaram o voluntariado docente conscienciológico desta autora, confirmam que o estudo da Serenologia é uma ferramenta importante para a qualificação da docência Conscienciológica.

Palavras-chave: estudo; Serenologia; autorreciclagens; docência conscienciológica.

ABSTRACT: The goal of this paper is to show that the study of Serenology can help the qualification of the teacher of Conscientiology, improving their postures, from the knowledge and tuning with the holothosene of the *Homo sapiens serenissimus*, maximum model of evolution reborned on the planet. The methodology used is formed by the analysis and records of self recycling that increased the performance in the teaching practice and reading bibliographic references. The results obtained by renewed postures, that optimized the conscientiological teaching volunteer from this author, confirm that the study of Serenology is an important tool for the qualification of Conscientiological teaching.

Keywords: study; Serenology; self recycling; conscientiological teaching.

INTRODUÇÃO

Motivação. O fator de maior motivação para a escrita deste trabalho é relatar a importância do estudo da Serenologia como potencializador cosmoético na qualificação da docência conscienciológica.

Contexto. Este trabalho foi desenvolvido a partir dos registros das autorreciclagens da autora, que a qualificaram na prática da docência Conscienciológica.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar a casuística pessoal sobre a influência catalisadora evolutiva do holopensene serenológico, a partir do estudo constante da Serenologia, como fator de autorreciclagens, incluindo-se nesse contexto a qualificação da prática docente conscienciológica.

Metodologia. A metodologia utilizada foi o registro e análise das posturas pessoais renovadas pela regularidade no estudo da Serenologia, observadas na vivência diária e na docência

conscienciológica, além de consulta em livros, revista técnico-científica e verbetes conscienciológicos conforme bibliografia no final deste trabalho.

Estrutura. Com o objetivo de maior clareza da apresentação, este artigo foi organizado, com a seguinte estruturação.

I. Histórico. Apresenta a “Teoria dos Serenões”, a “Teoria da Ressonância Mórfica” e a hipótese do estudo regular da Serenologia promover a sintonização com o holopense serenológico, que catalisa e influencia positivamente nas reciclagens pessoais e mais especificamente exposto neste trabalho, na qualificação na docência conscienciológica.

II. O Crescendo Serenologia – Curso Intermissivo – Docência. Mostra que o estudo da Serenologia pode otimizar ao docente, o acesso aos itens do Curso Intermissivo relacionados à sua proéxis na docência conscienciológica.

III. Reflexões sobre os princípios do *Homo sapiens serenissimus*. Apresenta 13 princípios da Serenologia e como isso pode ser utilizado para melhoria e investimento na docência conscienciológica.

IV. Resultados. Aponta os resultados obtidos a partir da proposta do presente trabalho.

V. Considerações finais. Apresenta a argumentação, conclusão e mensagem final.

I. HISTÓRICO

Teoria dos Serenões. O Serenão, ou *Homo sapiens serenissimus* é a conscin, homem ou mulher, do mais alto grau evolutivo ainda ressomado ou ressomada neste Planeta (Vieira, 2007 – pág. 918).

Era do Serenão. Segundo Vieira (1932-2015), propositor da “Teoria dos Serenões”, a Era dos Serenões vai beneficiar, de maneira gradativa, todo Planeta e a Humanidade.

Ressonância. Os pré-serenões serão beneficiados pelo contágio dos atributos conscienciais dos seus membros mais evoluídos, os Serenões, conforme a “Teoria da Ressonância Mórfica” de Rupert Sheldrake (1942-).

Dinamização. O Serenão promove a dinamização evolutiva das consciências ao derredor (Vieira, 2007 – pág.915).

Serenologia. A Serenologia é a especialidade da Consciencilogia que estuda o *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona), seus traços pessoais, suas características e consequências evolutivas. (Vieira, 1999, p.43).

Sinonímia. 1. Estudo do Serenão. 2. Pesquisa do *Homo sapiens serenissimus*. 3. Ciência do *Homo sapiens pacificus*.

Antonímia. 1. Estudo da consbel. 2. Pesquisa do pré-serenão vulgar.

Reciclagens. Estudar de maneira permanente a Serenologia favorece a realização de profundas reciclagens na conscin interessada.

Rapport. Esta autora direcionou o estudo da Serenologia para diferentes assuntos de interesse pessoal e percebeu repercussões sempre muito positivas, porém diferentes de acordo com os temas estudados, conforme listados em ordem cronológica:

1. Serenologia e Reurbanização. A autora é voluntária da Associação Internacional de Pesquisas da Consciencilogia (ASSIPEC), sediada em Jundiaí, estado de São Paulo, desde 2000,

com materpensene em reurbanização extrafísica, na especialidade conscienciológica da Parasociologia.

Materpensene. Com o objetivo de fortalecer e qualificar o materpensene da Instituição, desde 2003, desenvolve-se uma atividade energética grupal semanal, direcionada para assistência às reurbanizações extra e intrafísicas, denominada Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional (APROCIM).

Leitura. Para estabelecer o holopensene reurbanizador da atividade energética, de 2003 a 2006 foi feita a leitura do tratado *Homo sapiens reurbanisatus* pelo grupo participante da APROCIM. Em 2007, com a publicação do tratado *Homo sapiens pacificus*, inseriu-se também esse material para leitura pelo grupo, especialmente no aprofundamento do perfil dos Serenões, coordenadores das reurbexes.

Autorreciclagens. Esta autora constatou que o estudo da especialidade Serenologia há 12 anos e a manutenção semanal da atividade energética com paraconexão com o holopensene serenológico para assistência às reurbanizações, junto ao grupo participante da APROCIM, na ASSIPEC, direcionou suas primeiras autorreciclagens para o aprimoramento da sua condição universalista e na melhoria do autodesempenho energético.

2. Serenologia e Verbetografia. Pela afinização com o tema e a relevância evolutiva que a autora percebeu no estudo da Serenologia, em 2014 escreveu seu primeiro verbete intitulado “Serenosfera”, defendido em março de 2015.

Catálise. A autora coloca a hipótese do estudo constante e profundo da Serenologia ter promovido uma catálise no processo evolutivo pessoal, mais precisamente quanto ao travão da escrita, pois após o término do verbete Serenosfera, escreveu e apresentou seu primeiro artigo no II Encontro Internacional da Paz, em abril de 2015, aprofundou-se na autopesquisa proexológica com o desenvolvimento de artigo específico e iniciou a escrita do primeiro livro conscienciológico.

3. Serenologia e Proéxis. Esta autora percebeu também a necessidade de utilizar alguma técnica que facilitasse a realização da programação existencial, de maneira a não gerar pressão, mas algo que confirmasse seu completismo no dia a dia.

Otimização. Propõe-se aqui também a hipótese de que o estudo da Serenologia e da Proexologia, voltados para o completismo existencial, juntamente com a utilização diária da técnica da sintonização com o holopensene serenológico, dinamizaram o processo da elaboração de miniplanos evolutivos de curto prazo, descritos em seu segundo artigo, terminado em abril de 2015, apresentado no I Ciproéxis em Setembro deste ano.

4. Serenologia e Docência. Esta autora é docente da Conscienciológica desde 2001 e participa do Colegiado Técnico-Científico na elaboração dos cursos institucionais da IC.

Estudo. O estudo regular da Serenologia nos sintoniza à serenofera, possibilitando-nos a partir da atuação dessa energia megassalutar, promover autorreciclagens positivas e condições que qualifiquem a docência conscienciológica como, por exemplo, os 4 itens relacionados em ordem alfabética.

1. Halo. O efeito halo de energia mentalsomática advindo do acesso ao holopensene serenológico, desfaz entropias psicossomáticas que podem ocorrer no ciclo da práxis parapedagógica (Alves, 2011).

2. Harmonização. A sintonização com essa energia megafraterna e acolhedora mantém e sustenta a condição harmonizadora na atuação do epicentrismo docente.

3. Influências. O acesso à serenosfera possibilita a autorrememoração de itens do curso intermissivo, trazendo maior autoconfiança na atuação docente e autopacificação pela eliminação dos autoconflitos relacionados às incertezas quanto à realização da proéxis, relativamente às cláusulas do trabalho na docência conscienciológica.

4. Inspiração. A sintonização com o holopensene mentalsomático serenológico é um facilitador para as inspirações mentaissomáticas no desenvolvimento e planejamento dos cursos institucionais.

II. O CRESCENDO SERENOLOGIA – CURSO INTERMISSIVO – DOCÊNCIA

Serenões. Os Serenões são os superintendentes dos Cursos Intermissivos (CI), portanto o holopensene serenológico comanda toda a engrenagem interassistencial dessas atividades extrafísicas.

Objetivos. A tares, a partir da docência conscienciológica, base para a reeducação consciencial transformadora do Mega-hospital Terra na nova Mega Escola Terra é um dos objetivos dos Cursos Intermissivos pré-ressomáticos avançados.

Qualificação. Os Cursos Intermissivos evoluem constantemente e são acessíveis a todas as consciências motivadas.

Pensar grande. O acesso à psicofera serenológica é possível a qualquer conscin interessada e cosmoeticamente determinada na melhoria máxima da interassistencialidade anônima e diuturna.

Link. O estudo da Serenologia no viés da Parapedagogia, conecta o docente ao holopensene dos Serenões, a técnicos em Intermissiologia e aos Cursos Intermissivos, oportunizando-o acessar itens do próprio Curso Intermissivo direcionados à proéxis pessoal na condição de docente da Conscienciológica e com isso otimizar autoconquistas promovidas pela força de vontade pessoal, indispensáveis para a melhor atuação na docência conscienciológica reurbanizadora, como por exemplo, as 10 autoaquisições dispostas em ordem alfabética:

1. Acolhimento. A vivência da técnica do acolhimento-orientação-encaminhamento.

2. AM. A obtenção gradativa da autoconscientização multidimensional faculta maior desempenho nas projeções conscientes e nos trabalhos assistenciais preliminares à tares.

3. Autoincorruptibilidade. O nível de excelência da conscin exemplarista nos posicionamentos pessoais transmite confiança nos autoenfrentamentos dos discentes.

4. Cosmoética. A vivência cosmoética do trinômio autodiscernimento-automotivação-autorganização nas atividades docentes faz a profilaxia dos contrafluxos e assédios nos períodos pré-aula, durante e pós-aula.

5. EV. A instalação do Estado Vibracional (EV) pessoal profilático, de maneira natural, até tornar-se segunda natureza humana, proporciona o estofo energético necessário para a assistência na prática docente conscienciológica.

6. Despeticidade. A atuação no voluntariado cosmoético reurbanizador da docência conscienciológica é uma das práticas facilitadoras para a conquista da despeticidade.

7. Isca. A iscagem assistencial lúcida progressivamente produtiva no trabalho voluntário como docente da Conscienciológica.

8. Ofiex. O merecimento do tenepessista veterano, dedicado.

9. Tenepes. A prática da tarefa energética pessoal, promovendo assistência aos alunos e suas companhias extrafísicas, sustenta energeticamente os autoenfrentamentos e autorreciclagens de todos os envolvidos na tares.

10. Universalismo. A aquisição gradativa do senso universalista predispõe o docente experienciar o início do começo da megafraternidade do Serenão, na assistência abnegada através da tares promotora da reeducação consciencial, atuando como minipeça participante na mudança do patamar evolutivo da humanidade e para-humanidade.

III. REFLEXÕES SOBRE OS PRINCÍPIOS DO *HOMO SAPIENS SERENISSIMUS*

Aplicabilidade. A utilização dos princípios do Serenão, descritos no tratado *Homo sapiens pacificus* (Vieira, 2007 – pág. 982), nas injunções da docência conscienciológica, pode otimizar a qualificação da realização da tares, conforme os 13 exemplos listados em ordem alfabética:

01. Amabilidade. O atendimento acolhedor, respeitando o nível evolutivo de cada um na recepção aos novos alunos.

02. Amizade. A oportunidade de atuar na docência conscienciológica é uma chance de rever amigos multiexistenciais.

03. Cognicidade. O intercâmbio de conhecimento que acontece nas aulas de Conscienciológica é uma interassistência útil e jamais perdida.

04. Conflituosidade. A compreensão da fugacidade dos conflitos intraconscenciais pela atuação no voluntariado tarístico na docência conscienciológica: o esclarecimento é uma oportunidade de auto-enfrentamento dos antagonismos pessoais e à medida que os compreendemos e investimos na autossuperação da autoconflitividade, percebemos que mesmo o maior conflito pessoal é passageiro. Essa postura se reflete numa atuação mais qualificada na docência pelo exemplarismo cosmoético.

05. Hiperacuidade. A utilização do autodiscernimento a partir da prática crítico-reflexiva na docência conscienciológica.

06. Liberdade. A reeducação consciencial promovida pela docência conscienciológica, oportunizando o desenvolvimento da autopensividade lúcida libertadora.

07. Policarmalidade. A oportunidade de reaproximações conscienciais e da reparação histórica no exercício da docência conscienciológica, desensinando hoje o que foi ensinado errado no passado (Loche, 2012).

08. Proéxis. O megacomprometimento pessoal com a cláusula da interassistencialidade a partir da tares conscienciológica.

09. Racionalidade. A evitação dos erros pela utilização contínua da ponderação na docência conscienciológica.

10. Responsabilidade. O compromisso assumido e a responsabilidade da melhor atuação interassistencial.

11. Serenidade. A sintonização com a serenofera promove no docente a autopacificação e autoconfiança.

12. Solidariedade. A disponibilidade pessoal para a assistência tarística inegoica, demonstrando a maturidade consciencial do voluntário docente.

13. Vontade. A utilização da voliciolina com cosmoética em todas as situações que envolvam a tares na docência conscienciológica.

IV. RESULTADOS

Efeitos. Os resultados obtidos pela autora, decorrentes do estudo, do rapport com o holopense serenológico, do esforço contínuo, da vontade decidida, do comprometimento no voluntariado docente e do perfil assistencial direcionados à qualificação da docência conscienciológica, promoveram as autorreciclagens conforme os 6 itens listados em ordem alfabética:

1. Autodidatismo. Investimento máximo na intelectualidade, com objetivo de qualificar o voluntariado na docência, de maneira sempre crescente. Esta conduta exemplarista estimulou o *upgrade* intelectual de outros voluntários docentes.

2. Autoliderança. Pela liderança exemplarista dos Serenões hierarquizando o modelo sadio da holoconvivialidade pacífica, a autora tem como prioridade direcionar as próprias ações de maneira lúcida e cosmoética, com precedência interassistencial harmonizadora no desempenho da proéxis como docente da Conscienciológica.

3. Conduta acolhedora. Condução do voluntariado na docência conscienciológica baseada no crescendo *compreensão-intercompreensão-intercooperação-maxifraternidade*. (Biella, 2012).

4. Desapego. Ser simples como o Serenão. A simplicidade está diretamente relacionada aos desapegos e a autopacificação. Essa postura efetivamente melhorou a convivialidade no voluntariado e no desempenho da docência conscienciológica.

5. Estofo energético. Percepção de maior autossuficiência e força energética nas atividades interassistenciais, notadamente na tenepes, Aprocim e nas aulas de Conscienciológica.

6. Minipeça. Autoconscientização da participação relevante como sendo minipeça atuante no mecanismo reurbanizador planetário, através da auto e heterorreeducação que a vivência no voluntariado tarístico na docência conscienciológica possibilita.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Argumentação. Os resultados obtidos pelo estudo e sintonização com a serenosfera, confirmam que esses procedimentos possibilitam as autorreciclagens qualificadoras para o desempenho da docência conscienciológica.

Conclusão. Pelo exposto neste trabalho, pode-se concluir que o estudo da Serenologia é uma ferramenta potencializadora da qualificação do docente da Conscienciológica.

Mensagem. Esta autora propõe para o docente comprometido, esforçado e com vontade decidida investir no aprofundamento e regularidade no estudo da Serenologia, buscar o *rapport* com a serenosfera e posterior autoverificação dos reflexos no processo evolutivo pessoal, segundo o *Princípio da Descrença*.

O ESCLARECIMENTO RENOVADOR DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA É ANÁLOGO, DENTRO DAS DEVIDAS PROPORÇÕES, AO PARAVOLUNTARIADO ANÔNIMO MEGAFRATERO DO SERENÃO: AMBOS REURBANIZAM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVES, Hegrissom; *Paraepistemologia da Práxis Parapedagógica*, Revista de Parapedagogia, ano1. N.1, outubro, 2011, p.3-22.
2. BIELLA, Lucimeres; *Poder da Fraternidade*. In: *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; verbete 2420.
3. LOCHE, Laênio; *Princípio da Restauração Evolutiva*. In: *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; verbete 2286.
4. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed Regular Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007 (Edição em Português); páginas 915; 918; 982.
5. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 1999; página 43.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

2. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbetes: *Aula de Conscienciologia*; *Autorreflexão na Docência Conscienciológica*; *Inspiração Paradidática*; *Holoconvivialidade Pacífica*; *Poder*; *Posicionamento Docente Conscienciológico*; *Serenosfera*; *Solicitude Cotidiana*; *Voliciolina*.

Virginia Sibon. *Empresária, licenciada em Letras, voluntária desde 2000 na ASSIPEC – Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia, Jundiaí, estado de São Paulo, docente da Conscienciologia desde 2002 e tenepessista desde 2005. Endereço eletrônico: vi.sibon@hotmail.com ou vi.sibon@gmail.com fones para contato: (11) 9.9655-5993 / (11) 4581-*